



Bienal BoCA - Romeo Castellucci em conversa aberta em Lisboa

27 de março - Dia Mundial do Teatro

Uma **Conversa aberta com o encenador e artista plástico italiano Romeo Castellucci** e as **últimas duas apresentações**, às 16h e às 19h, de [Ethica. Natura e origine della mente](#) no palco da Sala Garrett do Teatro Nacional D. Maria II são as propostas da BoCA - Biennial of Contemporary Arts para segunda-feira, dia 27 de março, data em que se assinala o **Dia Mundial do Teatro**.

O encenador italiano **Romeo Castellucci** tem um corpo de trabalho que se expande para além do palco e do teatro. Tendo estudado artes plásticas, as suas criações adotam habitualmente a forma de instalações, de performances, de espetáculo de teatro e de ópera.

No contexto da BoCA, convidámo-lo a apresentar dois objetos com características muito particulares, com uma intensa conotação plástica, uma relação *site specific* com o espaço e propondo uma relação mais próxima do espetador: [Ethica. Natura e origine della mente](#) no Teatro Nacional D. Maria II (25-27 março) e [Júlio César - peças soltas](#) no Mosteiro São Bento da Vitória / Teatro Nacional São João (30 e 31 março).

Na segunda-feira, 27 de março, e após a última apresentação de [Ethica. Natura e origine della mente](#), o público tem a possibilidade de participar numa **Conversa com Romeo Castellucci**, moderada pelo poeta José Tolentino Mendonça, às 19h30, no Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa.

No **Dia Mundial do Teatro** a entrada é livre para as apresentações e a conversa, mediante o levantamento de bilhetes, a partir das 10h30, na bilheteira do teatro.



A 28 de março, terça-feira, **Romeo Castellucci** dirige uma **Masterclass** no Mosteiro de São Bento da Vitória/Teatro Nacional São João, no Porto, às 15h00, com a qual antecede a apresentação da sua obra [Júlio César – Peças Soltas](#), neste mesmo local, entre 30 e 31 de março.

A BoCA – Biennial of Contemporary Arts decorre de 17 de março a 30 de abril, em Lisboa e no Porto, e celebra as artes performativas, as artes visuais, a performance e a música em 23 locais, numa nova sinergia entre museus, teatros e galerias, e espaço público.

São 47 artistas nacionais e internacionais que se apresentam em 20 performances, 10 instalações e exposições e 6 concertos, em mais de 18 estreias mundiais (artes performativas, artes visuais e performance) e 16 estreias nacionais.

Durante as 6 semanas e meia de apresentação da BoCA, o LUX/Frágil é o Ponto de Encontro, de quinta a sábado, a partir das 22h00, onde acontecem sessões informais com os artistas, performances, concertos e está patente uma instalação vídeo permanente do chinês Tianzhuo Chen.

Até 30 de abril, toda a programação da BoCA, bem como informação sobre os workshops, masterclasses e conversas pode ser consultada em www.bocabienal.org.

Para mais informações, contactar:

Helena Marteleira

966780449

comunicacao@bocabienal.org